

## TESTE AVANÇADO DE LINHAGENS DE FEIJOEIRO (*PHASEOLUS VULGARIS* L), EM DOURADOS-MS.\*

*Utida, D.<sup>1</sup>; Otsubo, I.M.N.<sup>1</sup>; Matos, J.S.<sup>1</sup>; Galharini, L.G.S.<sup>1</sup>;*

*Souza, A.<sup>2</sup>;*

*Otsubo. A.A.<sup>3</sup>*

*<sup>1</sup>Acadêmico de Agronomia da FAD/UNIDERP, Dourados-MS. douglas\_ utida@yahoo.com.br;*

*<sup>2</sup>Eng. Agr. M.Sc., Professor da FAD/UNIDERP.*

*<sup>3</sup>Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste e Professor da FAD/UNIDERP.*

Em Mato Grosso do Sul, a produtividade do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.) é baixa em função da reduzida adoção de tecnologias, nos diferentes fatores de produção. Porém, a falta de alternativas de materiais genéticos constitui num dos principais entraves para o incremento da produtividade da cultura. Este trabalho teve por objetivo avaliar diferentes linhagens de feijão, de diferentes grupos. O experimento foi implantado em Dourados, MS (22º14'S; 54º49'W; 452m), na Fazenda São Marcos, em fevereiro de 2006. O delineamento estatístico utilizado foi o de blocos casualizados, com 3 repetições. A parcela experimental constou de 4 linhas de 4m, espaçadas de 0,45m. A densidade de plantio foi de 15 sementes linear. A área útil foi de 3,6m<sup>2</sup> (2 linhas centrais). Foram avaliados 24 materiais de diferentes programas de melhoramento genético do Brasil. As melhores produtividades foram observadas nos genótipos BRS GRAFITE (2.465 kg.ha<sup>-1</sup>), OP-NS 331 (2.414 kg.ha<sup>-1</sup>), BRS EXPEDITO (2.320 kg.ha<sup>-1</sup>), CNFC 9437 (2.266 kg.ha<sup>-1</sup>), BRS HORIZONTE (2.206 kg.ha<sup>-1</sup>), CAMPEIRO (2.199 kg.ha<sup>-1</sup>), BRS PIONEIRO (2.188 kg.ha<sup>-1</sup>), BRS VEREDA (2.158 kg.ha<sup>-1</sup>), CNFP 7762 (2.141 kg.ha<sup>-1</sup>), IAPAR 81 (2.067 kg.ha<sup>-1</sup>), PÉROLA (2.028 kg.ha<sup>-1</sup>) e BRS REQUINTE (2.020 kg.ha<sup>-1</sup>). As menores produtividades foram observadas na BRS TIMBÓ (1.360 kg.ha<sup>-1</sup>), BRS RADIANTE (1.600 kg.ha<sup>-1</sup>), VERMELHO (1.731 kg.ha<sup>-1</sup>), BRS PITANGA (1.743 kg.ha<sup>-1</sup>), UIRAPURU (1.761 kg.ha<sup>-1</sup>) e JALO EPP 558 (1.765 kg.ha<sup>-1</sup>). Os materiais que se destacaram podem constituir em futuras indicações de plantio de feijão para o Mato Grosso do Sul.

---

\*Trabalho financiado pela Embrapa